

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Brasília/DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase

A Entidade iniciou suas atividades com base na autorização da Portaria nº 2.137 de 19 de março de 2008 da SPC (Secretaria de Previdência Complementar). A continuidade normal de suas atividades e a capacidade de realização das obrigações com os participantes do plano está condicionada à transferência por parte da patrocinadora, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, dos recursos relativos aos serviços passados, no montante de R\$ 89.179 mil, em 31 de dezembro de 2011, que deverão ser repassados em até 96 meses, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1.5.1.1 e 5.3. Adicionalmente, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 4.3.1 e 6.2.3, a capacidade de geração de receitas para fazer frente às despesas administrativas está condicionada ao recebimento do passivo atuarial mencionado anteriormente, e a consequente amortização da insuficiência da gestão administrativa registrada no ativo intangível no montante de R\$667 mil em 31 de dezembro de 2011.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório com ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima, datado de 25 de março de 2011.

Porto Alegre, 21 de março de 2012.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
RS/2012/00022306 CRC:RS-050671/O-2 CONTADOR
MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
R DONA LAURA, 228,
MOINHOS DE VENTO CPF: 456.496.420-87
90430-090 - PORTO ALEGRE - RS

VALIDADE
24.06.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
CPF/CNPJ:	09.523.635/0001-48
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. www.crcrs.org.br
CPF: 456.496.420-87 Controle: 6079.1611.7459.2616

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Exercício		Passivo	Exercício	
	Atual	Anterior		Atual	Anterior
Disponível	15	94	Exigível Operacional	762	1.019
Realizável	38.579	23.207	Gestão Previdencial	44	40
Gestão Previdencial	1.604	1.354	Gestão Administrativa	715	978
Gestão Administrativa	3	3	Investimentos	3	1
Investimentos	36.972	21.850	Patrimônio Social	38.541	23.255
Fundos de Investimento	32.953	17.143	Patrimônio de Cobertura do Plano	38.493	23.239
Investimentos Imobiliários	527	2.222	Provisões Matemáticas	38.730	14.868
Empréstimos	3.492	2.485	Benefícios a Conceder	127.908	99.215
Permanente	709	973	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(89.179)	(84.346)
Imobilizado	42	28	Equilíbrio Técnico	(236)	8.370
Intangível	667	944	Resultados Realizados	(236)	8.370
			Superávit Técnico Acumulado	-	8.370
			Déficit Técnico Acumulado	(236)	-
			Fundos	48	17
			Fundos dos Investimentos	48	17
Total do Ativo	39.303	24.274	Total do Passivo	39.303	24.274

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	Exercício		Variação %
	Atual	Anterior	
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	23.255	9.871	135,59
1. Adições	16.462	14.386	14,43
(+) Contribuições Previdenciais	13.836	12.096	14,39
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.509	1.315	14,73
(+) Receitas Administrativas	1.086	959	13,27
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	31	17	88,07
2. Destinações	(1.176)	(1.002)	17,40
(-) Benefícios	(90)	(43)	110,31
(-) Despesas Administrativas	(1.086)	(959)	13,27
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	15.286	13.384	14,20
(+/-) Provisões Matemáticas	23.861	11.006	116,80
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.607)	2.362	-464,37
(+/-) Fundos de Investimentos	31	17	88,07
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	38.541	23.255	65,73

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercício		Variação %
	Atual	Anterior	
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	23.239	9.871	135,42
1. Adições	16.385	14.322	14,41
(+) Contribuições	14.877	13.007	14,38
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.509	1.315	14,73
2. Destinações	(1.131)	(954)	18,55
(-) Benefícios	(90)	(43)	110,31
(-) Custeio Administrativo	(1.041)	(911)	14,26
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.254	13.368	14,11
(+/-) Provisões Matemáticas	23.861	11.006	116,80
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.607)	2.362	-464,37
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	38.493	23.239	65,64
C) Fundos não Previdenciais	48	17	188,07
(+/-) Fundos de Investimentos	48	17	188,07

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
1. Ativos	38.589	23.296	65,64
Disponível	13	92	(86,40)
Recebível	1.604	1.354	18,49
Investimento	36.972	21.850	69,21
Fundos De Investimento	32.953	17.143	92,22
Investimentos Imobiliários	527	2.222	(76,27)
Empréstimos	3.492	2.485	40,50
2. Obrigações	48	41	17,14
Operacional	48	41	17,14
3. Fundos não Previdenciais	48	17	188,07
Fundos de Investimentos	48	17	188,07
5. Ativo Líquido (1-2-3)	38.493	23.239	65,64
Provisões Matemáticas	38.730	14.868	160,48
Superávit/Déficit Técnico	(236)	8.370	(102,82)

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.086	959	13,27
1.1. Receitas	1.086	959	13,27
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.041	911	14,26
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	28	29	(3,20)
Outras Receitas	17	19	(9,20)
2. Despesas Administrativas	(1.086)	(959)	13,27
2.1. Administração Previdencial	(1.086)	(810)	34,07
Pessoal e Encargos	(758)	(363)	108,52
Treinamentos/Congressos E Seminários	(9)	(2)	302,27
Viagens e Estadias	(35)	(33)	5,23
Serviços de Terceiros	(213)	(141)	50,74
Despesas Gerais	(64)	(265)	(75,94)
Depreciações E Amortizações	(7)	(5)	59,65
2.2. Administração dos Investimentos	-	(149)	(100,00)
Serviços de Terceiros	-	(6)	(100,00)
Despesas Gerais	-	(143)	(100,00)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	-	-	-

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	38.493	23.239	65,64
1. Provisões matemáticas	38.730	14.868	160,48
1.2. Benefícios a conceder	127.908	99.215	28,92
Contribuição definida	5.863	3.602	62,80
Saldo de contas - parcela patrocinador/instituidor	2.849	1.796	58,62
Saldo de contas - parcela participantes	3.014	1.805	66,95
Benefício definido	122.045	95.613	27,64
1.3. (-) provisões matemáticas a constituir	(89.179)	(84.346)	5,73
(-) Serviço passado	(89.179)	(84.346)	5,73
(-) Patrocinador	(89.179)	(84.346)	5,73
2. Equilíbrio técnico	(236)	8.370	(102,82)
2.1. Resultados realizados	(236)	8.370	(102,82)
Superávit/Déficit técnico acumulado	(236)	8.370	(102,82)
Reserva de contingência	-	3.717	(100,00)
Reserva para revisão do plano	-	4.653	(100,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(236)	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores em R\$)

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subseqüentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA n.º 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício n.º 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis - SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC através da Resolução 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC n.º 08 de 31 de outubro de 2011.

As demonstrações do exercício anterior foram divulgadas de acordo com a Resolução CGPC n.º 28 de 26 de janeiro de 2009, alterada e regulamentada pela instrução n.º 34 de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CNPC n.º 01 de 03 de março de 2011.

A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador.

A coluna "Variação %" nos quadros demonstrativos representa a variação acumulada no ano e foi calculada sobre os valores em Reais, desta forma, o cálculo pode apresentar divergência quando calculado sobre os quadros demonstrativos com seus valores divididos por mil.

Visando maior transparência nos números apresentados, todos os valores mencionados nas Notas explicativas estão em reais, possibilitando a visualização de valores sem os efeitos de arredondamentos dos quadros demonstrativos.

Mudanças dos critérios e procedimentos contábeis

A Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011 revogou a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009 e Resolução CNPC nº 01 de 03 de março de 2011, alterando os quadros demonstrativos contábeis. Desta forma a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Consolidada foi substituída pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada.

A entidade optou por apresentar as informa es referentes ao exercício de 2011, comparativo com o de 2010, de acordo com os modelos previstos na Resolu o acima citada, adequando todos os seus procedimentos.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV   elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informa es consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas   realiza o de fun es predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modifica es relevantes decorrentes da altera o do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantifica o dos efeitos nas demonstra es contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determina o do resultado são computadas as receitas, as adi es e as varia es positivas auferidas no mês, independentemente de sua realiza o, bem como as despesas, as dedu es e as varia es negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas   feito por meio de sistema de aloca o direta das despesas comuns   administra o previdencial e de investimentos.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram   disposi o da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários   vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realiza o e incluem, quando aplicável, as varia es monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.2.2. Investimentos

Nos termos da Resolução nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução nº 8, de 19 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A Entidade não possui títulos com essa classificação.

Sob o título de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Atualmente existem substancialmente aplicações em cotas de fundos de investimento, as quais são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da cota do patrimônio líquido, o qual já inclui o ajuste ao valor de mercado dos títulos de sua carteira, empréstimos a participantes atualizados de acordo com as taxas contratadas e o saldo a receber de imóveis alienados, cujas parcelas vincendas já foram reconhecidas no momento da venda.

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC nº 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

Intangível

Registra as despesas da Gestão Administrativa que contribuirão para a formação de resultado de mais de um exercício social, tais como: organização e implantação da EFPC, instalações em imóveis de terceiros, reorganização de setores, desenvolvimento de sistemas, entre outros. Como a entidade encontra-se em fase de implantação e no esforço de venda de planos, as receitas administrativas são insuficientes à cobertura dos gastos incorridos. Desta forma, ao final de cada mês, os valores das despesas não cobertas pelas receitas são baixados da conta 4.2 Despesas administrativas e apropriadas na conta 1.3.2.1 Gastos com implantação e reorganização.

3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo e Investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Patrimônio Social

3.1.5.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.5.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (Price) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais são atualizadas de acordo com a variação do INPC.

3.1.5.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.5.1.3. Fundos

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL	15	94
IMEDIATO	15	94
CAIXA	2	2
Caixa Geral Administração	2	2
Bancos Conta Movimento	13	92
Brasil	13	88
Caixa Econômica Federal	-	4

4.2. Realizável

4.2.1. Gestão Previdencial

Registra os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições normais do mês	1.218	1.107
Patrocinadora CASAN	589	536
Participantes ativos CASAN	629	571
Custeio administrativo antecipado	386	237
Outros realizáveis	-	10
Total do Realizável Gestão Previdencial	1.604	1.354

4.2.2. Gestão Administrativa

Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa,.. Os saldos em 31 de dezembro são:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos a Compensar/pagamentos indevidos	2	2
Valores a Identificar	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	3	3

4.2.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de investimento	32.953	17.143
Renda Fixa	3.626	
Infinity Lotus Fundo de Investimento	3.626	
Ações	6.603	3.009
Infinity Selection Fundo de Investimento em Ações	3.738	3.009
Fator Prisma FIA	2.865	-
Multimercado	22.523	14.134
GAP institucional Fundo de Investimento Multimercado	-	1.016
GAP IPCA Institucional FI Multimercado	3.497	-
Infinity Institucional Fundo de Investimento Multimercado	19.026	13.119
Direitos Creditórios	201	-
FIDC Multisetorial BVA Master III	201	-
Investimentos imobiliários	527	2.222
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	527	2.222
Empréstimos e financiamentos	3.492	2.485
Empréstimos a participantes	3.492	2.485
Total de investimentos	36.972	21.850

4.3. Ativo Permanente

4.3.1. Imobilizado

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
OPERACIONAL CORPÓREO	42	28
BENS MÓVEIS	42	28
Computadores	21	10
Periféricos	2	3
Sistemas Operacionais	4	2
Móveis e Utensílios	24	20
Máquinas e Equipamentos	6	2
Depreciação Acumulada (-)	(15)	(9)
IMOBILIZADO	42	28

4.3.1. Intangível

Os valores registrados no Intangível referem-se à diferença entre os valores arrecadados pelo Plano de Gestão Administrativa e as despesas para a manutenção da Entidade. Mensalmente a sobra apurada no Plano de Gestão Administrativa é utilizada para a amortização da do Intangível de acordo com a natureza dos gastos, permanecendo no resultado. O saldo acumulado no intangível em 31 de dezembro é o seguinte:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal e encargos	641	913
Dirigentes	641	913
Atualização de contrato patrocinadora	26	31
Total de Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	667	944

NOTA 05. PASSIVO

5.1. Exigível Operacional

5.1.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições para Cobertura de Risco	34	35
IRRF s/Benefícios e resgates	2	-
Contribuições a devolver	8	5
Total Gestão Previdencial	44	40

5.1.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Salários e Encargos	57	354
Cofins s/Receita Administrativa	6	4
PIS s/Receita Administrativa	1	1
Fornecedores Diversos	14	-
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	1	-
IRRF s/Serviços Pessoa Jurídica	-	1
Receitas Antecipadas	386	237
Adiantamento Patrocinadora CASAN	250	381
Adiantamento de Contribuições	224	350
Atualização Adiantamento Patrocinadora	26	31
Total do Exigível Gestão Administrativa	715	978

5.1.2.1. Receitas Antecipadas

Representa os recursos do Plano de Benefícios Previdenciários utilizados pelo Plano de Gestão Administrativa para pagamento de suas despesas. O mesmo valor encontra-se consignado no realizável do plano Previdencial, conforme demonstrado na nota 4.2.1.

5.1.2.2. Adiantamento Patrocinadora CASAN

Representa os recursos atualizados do adiantamento efetuado pela Patrocinadora CASAN quando da constituição da CASANPREV, a ser liquidado conforme plano de pagamento aprovado pela patrocinadora.

5.1.3 Exigível - Investimentos

Representa o Imposto sobre Operações Financeiras, retido na liberação de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMPRÉSTIMOS	3	1
IOF sobre Empréstimos	3	1

5.2. Exigível Contingencial

A Entidade é pólo passivo em processos judiciais de cunho trabalhista no montante de R\$ 236 mil, cuja avaliação dos assessores jurídicos, baseados na experiência em naturezas semelhantes, classifica como possível perda e, por este motivo, o referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

5.3. Patrimônio Social

5.3.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico, caracterizado na nota 3.1.5.1.2. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
1. Provisões matemáticas	38.729	14.868
1.2. Benefícios a conceder	127.908	99.214
Contribuição definida	5.863	3.601
Saldo de contas - parcela patrocinador/instituidor	2.849	1.796
Saldo de contas - parcela participantes	3.014	1.805
Benefício definido	122.045	95.614
1.3. (-) provisões matemáticas a constituir	(89.179)	(84.346)
(-) Serviço passado	(89.179)	(84.346)
(-) Patrocinador	(89.179)	(84.346)
2. Equilíbrio técnico	(236)	8.370
2.1. Resultados realizados	(236)	8.370
Superávit técnico acumulado		8.370
Reserva de contingência	-	3.717
Reserva para revisão do plano	-	4.653
(-) Déficit Técnico Acumulado	(236)	-
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	38.493	23.239

NOTA 06. RESULTADOS

6.1. Gestão Previdencial

6.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Correntes	14.870	13.007
Patrocinador(es)	10.343	9.021
Contribuições normais	4.445	3.955
Contribuições extraordinárias	5.898	5.066
Serviço passado	5.898	5.066
Participantes	4.495	3.960
Ativos	4.495	3.960
Contribuições normais	4.445	3.955
Contribuições extraordinárias	50	4.379
Autopatrocinados	32	26
Contribuições normais	32	26
Portabilidade	7	-
Previdência Complementar Aberta	7	-
Total de adições	14.877	13.007

6.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pensões	35	3
Resgate	54	40
Total de deduções	90	43

6.1.3. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrocinador(es)	723	448
Participantes	312	461
Autopatrocinados	6	2
Total de deduções	1.041	911

6.1.4. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo Positivo dos Investimentos	1.509	1.315
Total Fluxo dos Investimentos	1.509	1.315

6.1.5. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Benefícios a Conceder	(28.693)	(16.304)
Provisões Matemáticas a Constituir	4.832	5.298
Constituições/reversões de provisões atuariais	(23.861)	(11.006)

6.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

6.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Gestão previdencial	1.041	911
Correntes	1.041	911
Patrocinador(es)	723	448
Participantes	312	461
Autopatrocinados	6	2
Investimentos	28	29
Taxa de administração de empréstimos e financiamento	28	29
Outras	17	19
Pro-labore (Mongeral)	17	19
Receitas	1.086	959

6.2.1.1. Pro-Labore

São consideradas como receitas do Plano de Gestão Administrativa aquelas geradas no próprio Plano, decorrentes do rebate de taxa de comissão pela venda de plano de cobertura de benefícios de risco.

6.2.3. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programa são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas	988	1.192
Pessoal e encargos	548	597
Dirigentes	393	525
Pessoal próprio	155	72
Estagiários	-	-
Treinamentos/congressos e seminários	9	2
Viagens e estadias	35	33
Serviços de terceiros	213	147
Pessoa jurídica	213	147
Consultoria atuarial	57	42
Consultoria contábil	37	30
Consultoria jurídica	49	15
Informática	60	54
Auditoria contábil	8	5
Outras - tarifas bancárias	2	1
Despesas gerais	176	408
Depreciações e amortizações	7	5
(-) Valor transferido para o Intangível como insuficiência	272	(233)
(-) Recuperação de despesas do Exercício Anterior	(174)	-
Líquido Despesas Administrativas	1.086	959

Insuficiência Administrativa - Intangível

Para equacionar o Plano de Gestão Administrativa, as despesas administrativas foram ajustadas ao montante das receitas administrativas, sendo os saldos insuficientes classificados no Intangível, como **Gastos com Implantação Reorganização e Desenvolvimento**. Em 31 de dezembro o Plano de Gestão Administrativa apresentava os seguintes saldos no balancete:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receitas	1.086	959
Recuperação de despesas do Exercício Anterior	175	-
Despesas administrativas	(989)	(1.192)
Sobra (Insuficiência) administrativa no exercício	272	(233)

Durante o exercício atual, as receitas administrativas e a Recuperação de despesas foram suficientes à cobertura das despesas e ainda, houve saldo para amortização das insuficiências anteriores no montante de R\$ 272.240,44.

Recuperação de despesas do Exercício Anterior

Durante o exercício atual, foram recuperados valores apropriados como despesas durante o exercício anterior decorrentes de remuneração de pessoal cedido pela patrocinadora e encargos pela venda de imóveis no montante de R\$ 174.577,10, como segue:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal Cedido (Dirigentes)	62	-
Encargos sobre Imóveis (Despesas Gerais)	113	-
Recuperação de despesas do Exercício Anterior	175	-

6.3. Fluxo dos Investimentos

É o plano destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de investimento	860	1.044
Renda Fixa	88	-
Multimercado	1.654	1.056
Ações	(883)	(12)
Direitos Creditórios	2	
Empréstimos e financiamentos	679	287
Total de rendimentos	1.540	1.331
Constituição/reversão de fundos	(31)	(16)
Apuração do fluxo dos investimentos	1.509	1.315

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado líquido dos investimentos foi totalmente revertido para remuneração das contas individuais dos participantes do plano de benefícios previdenciais conforme sistema de avaliação de cotas diárias.

7. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

7.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

7.1.1 Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados em contas próprias da CASANPREV, mantidas junto aos gestores dos fundos de investimento.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2011.

Sandro Giassi Serafim
Diretor Presidente

Adir Alcides de Oliveira
Diretor Administrativo - Financeiro

Carlos Fernando de Moraes Barros
Diretor de Seguridade

João Laércio de Amorim
Contador CRC-SC 017.046/O-2